



14 de julho de 2022
ATIVIDADE TURÍSTICA
Maio de 2022

NÍVEIS DE HÓSPEDES E DORMIDAS DE NÃO RESIDENTES MANTÊM-SE ABAIXO DE 2019

O setor do **alojamento turístico**¹ registou 2,5 milhões de hóspedes e 6,5 milhões de dormidas em **maio de 2022**², correspondendo a aumentos³ de 162,1% e 221,8%, respetivamente (+426,4% e +552,1% em abril, pela mesma ordem). Face a maio de 2019, registaram-se diminuições de 3,2% e 0,7%, respetivamente.

Em maio, o mercado interno contribuiu com 1,8 milhões de dormidas e os mercados externos totalizaram 4,7 milhões. Face a maio de 2019, o mercado interno cresceu 11,6% e os mercados externos diminuíram 4,7%.

Os proveitos totais aumentaram 264,3% para 456,1 milhões de euros, e os proveitos de aposento atingiram 338,4 milhões de euros, refletindo um crescimento de 275,1%. Comparando com maio de 2019, registaram-se aumentos de 11,8% e 11,9%, respetivamente.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 56,5 euros em maio e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 96,1 euros. Em relação a maio de 2019, o RevPAR aumentou 8,0% e o ADR cresceu 9,4%.

No conjunto dos **primeiros cinco meses de 2022**, as dormidas aumentaram 355,2% (+128,5% nos residentes e +775,8% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas decresceram 9,0%, como consequência da diminuição das dormidas de não residentes (-14,4%), dado que as de residentes cresceram 4,9%. Os proveitos acumulados de janeiro a maio de 2022 cresceram 436,6% no total e 437,0% nos relativos a aposento (+0,5% e +1,5%, face a igual período de 2019, respetivamente).

No conjunto dos primeiros cinco meses de 2022, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 9,1 milhões de hóspedes e 23,1 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 282,9% e 320,6%, respetivamente.

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² O INE divulgou, a 30 de junho, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em maio de 2022](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Abril 2022		Maio 2022		Jan - Mai 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	2 349,5	426,4	2 540,6	162,1	8 555,5	291,0
Residentes em Portugal	"	990,2	171,8	960,5	38,2	3 833,2	127,4
Residentes no estrangeiro	"	1 359,3	1557,8	1 580,1	476,0	4 722,3	839,7
Dormidas	10³	6 006,2	552,1	6 513,2	221,8	21 435,5	355,2
Residentes em Portugal	"	1 900,1	191,7	1 811,4	47,7	6 991,4	128,5
Residentes no estrangeiro	"	4 106,2	1423,2	4 701,8	489,5	14 444,2	775,8
Estada média	nº noites	2,56	23,9	2,56	22,7	2,51	16,4
Residentes em Portugal	"	1,92	7,3	1,89	6,8	1,82	0,5
Residentes no estrangeiro	"	3,02	-8,1	2,98	2,3	3,06	-6,8
Taxa líquida de ocupação-cama	%	47,6	34,7 p.p.	48,1	27,5 p.p.	36,4	23,2 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	55,9	38,2 p.p.	58,8	32,5 p.p.	44,3	26,5 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	386,4	721,8	456,1	264,3	1 335,6	436,6
Proveitos de aposento	"	288,8	724,2	338,4	275,1	982,5	437,0
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	51,3	373,8	56,5	177,7	37,1	228,1
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	91,9	49,5	96,1	24,4	83,9	31,3

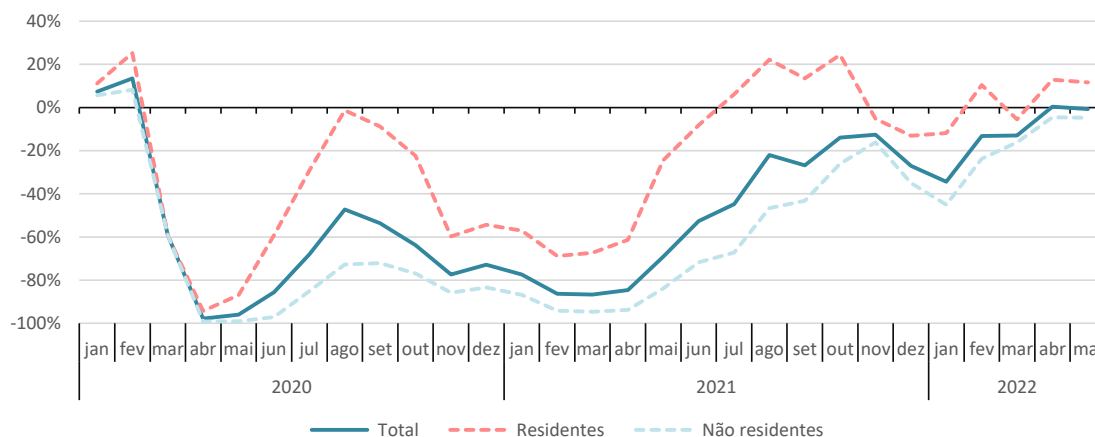
Hóspedes e dormidas recuperam no mercado interno, mas não residentes mantêm níveis abaixo do período homólogo de 2019

O setor do alojamento turístico registou 2,5 milhões de hóspedes e 6,5 milhões de dormidas em maio de 2022, refletindo-se em crescimentos de 162,1% e 221,8%, respetivamente (+426,4% e +552,1%, pela mesma ordem, em abril). Face a maio de 2019, os hóspedes diminuíram 3,2% e as dormidas recuaram 0,7%.

Em maio, o mercado interno contribuiu com 1,8 milhões de dormidas, tendo aumentado 47,7%. Os mercados externos predominaram (peso de 72,2%) e totalizaram 4,7 milhões de dormidas (+489,5%). Comparando com maio de 2019, as dormidas de residentes aumentaram 11,6%, mas as de não residentes diminuíram 4,7%.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico:

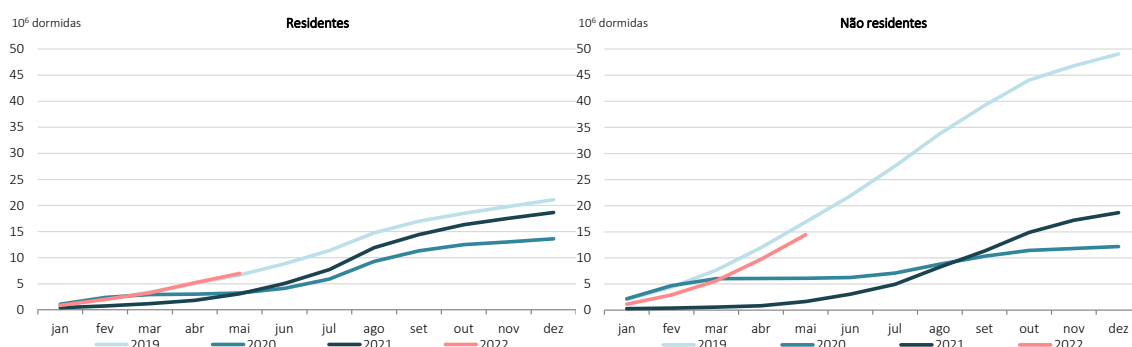
Taxa de variação homóloga mensal face a 2019





No conjunto dos **primeiros cinco meses do ano**, as dormidas aumentaram 355,2% (+128,5% nos residentes e +775,8% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas decresceram 9,0%, como consequência da diminuição das dormidas de não residentes (-14,4%), dado que as de residentes aumentaram 4,9%.

Figura 3. Dormidas de residentes e de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



Aumento expressivo das dormidas em todas as regiões

Em maio, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões. O Algarve concentrou 28,6% das dormidas, seguindo-se a AM Lisboa (26,3%), o Norte (16,4%) e a RA Madeira (12,1%).

Comparando com maio de 2019, registaram-se aumentos na RA Madeira (+18,8%), Norte (+6,5%) e Alentejo (+1,2%). O maior decréscimo foi observado no Centro (-7,4%). Relativamente às dormidas de residentes, registaram-se aumentos em todas as regiões, destacando-se a RA Madeira (+66,2%), Norte (+14,2%) e Alentejo (+10,0%). As dormidas de não residentes aumentaram na RA Madeira (+12,6%) e no Norte (+2,4%), tendo as maiores diminuições sido observadas no Centro (-23,1%) e Alentejo (-11,1%).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Mai-22		Jan - Mai 22		Mai-22		Jan - Mai 22		Mai-22		Jan - Mai 22	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	6 513,2	221,8	21 435,5	355,2	1 811,4	47,7	6 991,4	128,5	4 701,8	489,5	14 444,2	775,8
Norte	1 068,9	170,5	3 617,5	287,2	396,2	42,0	1 607,1	123,5	672,6	479,6	2 010,4	834,3
Centro	595,3	95,8	2 179,1	210,4	340,7	31,1	1 436,6	145,2	254,6	476,5	742,5	538,7
AM Lisboa	1 710,5	330,4	5 922,5	446,5	366,1	78,4	1 474,6	127,6	1 344,4	599,6	4 447,9	920,8
Alentejo	262,7	54,8	917,2	127,0	166,2	17,5	621,5	85,5	96,6	241,7	295,7	328,9
Algarve	1 863,3	271,1	5 301,3	491,2	310,5	41,0	1 002,8	135,1	1 552,8	451,0	4 298,5	814,3
RA Açores	221,3	190,4	676,6	208,4	102,7	67,8	393,1	115,4	118,6	691,2	283,5	668,1
RA Madeira	791,2	340,5	2 821,4	501,9	129,0	117,1	455,7	180,2	662,2	451,0	2 365,7	672,8

Unidade: 10³



Município do Funchal continua com crescimento expressivo face a 2019

Em maio, o município de Lisboa registou 1,3 milhões de dormidas (19,5% do total do país). Comparando com maio de 2019, as dormidas diminuíram 4,6% (+3,3% nos residentes e -5,9% nos não residentes).

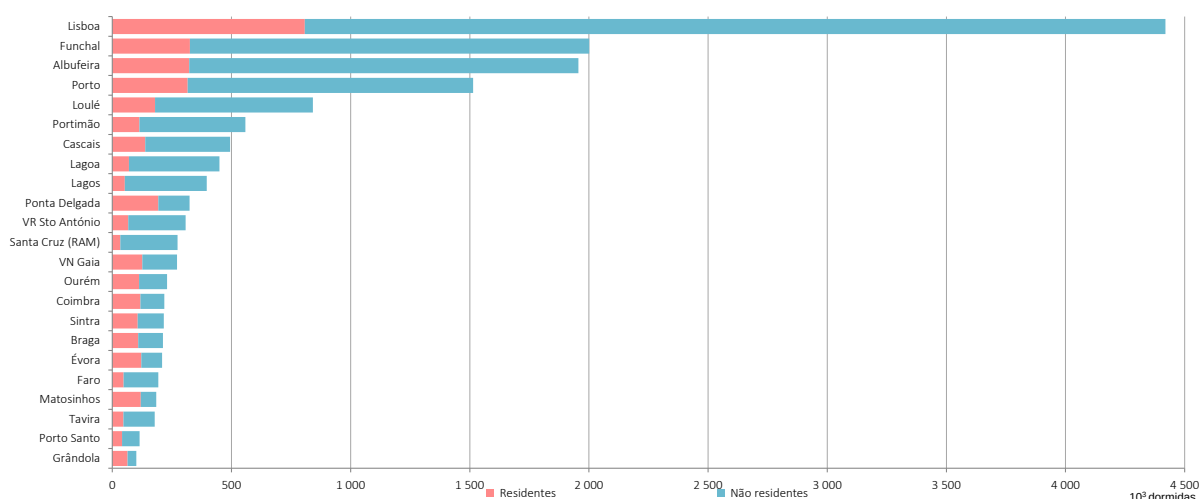
O município de Albufeira concentrou 11,4% do total de dormidas, atingindo 743,9 mil, o que representa uma redução de 11,6% face a maio de 2019 (-5,9% nos residentes e -12,6% nos não residentes).

No Funchal (8,0% do total), registaram-se 524,1 mil dormidas em maio, um acréscimo de 16,5% (+62,9% nos residentes e +10,5% nos não residentes) em comparação com o período homólogo de 2019.

No Porto (6,9% do total), registaram-se 452,4 mil dormidas em maio, que se traduziram num crescimento de 1,6% face ao mesmo mês de 2019 (+8,2% nos residentes e +0,4% nos não residentes).

No período acumulado de janeiro a maio de 2022, as dormidas diminuíram nos principais municípios, face a igual período de 2019: -17,0% em Lisboa (-7,3% nos residentes e -18,9% nos não residentes), -0,8% no Funchal (+64,8% nos residentes e -7,9% nos não residentes), -23,5% em Albufeira (-19,4% nos residentes e -24,3% nos não residentes) e -7,6% no Porto (+0,5% nos residentes e -9,6% nos não residentes).

Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais⁴ municípios
período acumulado janeiro-maio 2022



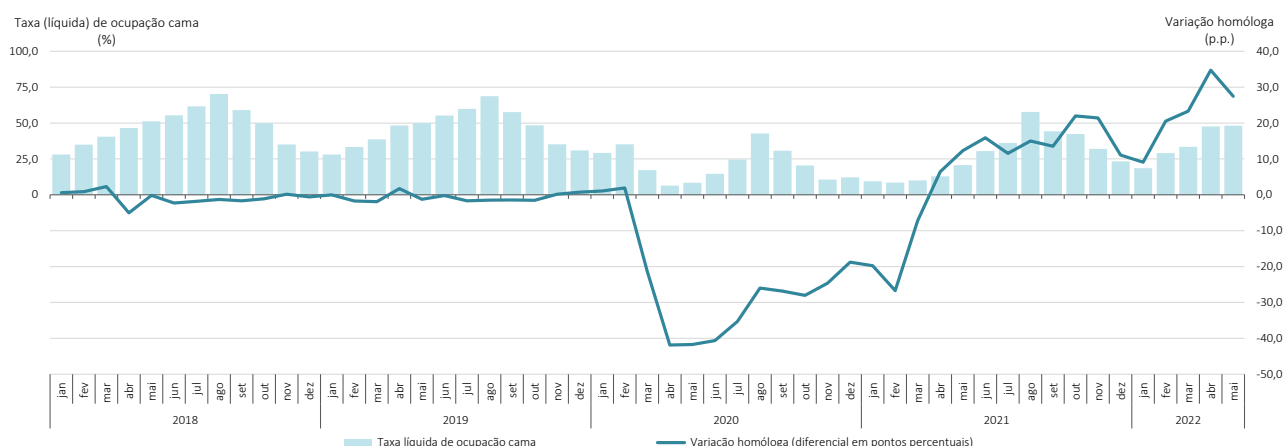
⁴ De acordo com os resultados provisórios de dormidas de 2021



Taxas líquidas de ocupação aumentaram

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (48,1%) aumentou 27,5 p.p. em maio (+34,7 p.p. em abril), ficando abaixo dos 50,1% observados em maio de 2019.

Figura 6. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em maio, as taxas líquidas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (68,0%) e na AM Lisboa (59,2%), correspondendo também aos maiores acréscimos neste indicador (+43,6 p.p. e +39,2 p.p., respetivamente).

Figura 7. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Mai-22		Jan - Mai 22		Mai-22		Jan - Mai 22	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	48,1	27,5	36,4	23,2	58,8	32,5	44,3	26,5
Norte	45,0	24,0	33,1	19,3	54,9	27,2	40,4	21,9
Centro	29,4	10,5	24,7	12,9	38,5	14,4	30,9	14,7
AM Lisboa	59,2	39,2	44,0	30,7	74,6	47,2	54,6	35,7
Alentejo	33,9	9,3	26,5	10,1	41,7	10,8	32,7	10,8
Algarve	48,5	28,7	35,3	24,4	58,1	34,2	43,0	28,8
RA Açores	48,3	25,8	33,5	16,6	58,0	30,2	40,3	18,4
RA Madeira	68,0	43,6	54,1	37,6	76,9	49,1	61,4	42,1

A taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (58,8%) aumentou 32,5 p.p. em maio (+38,2 p.p. em abril), aproximando-se do valor atingido em maio de 2019 (59,6%).

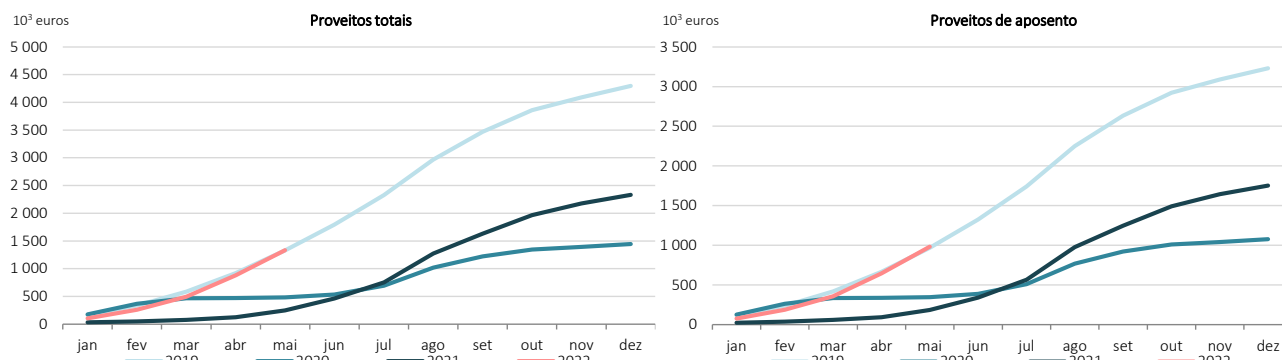


Proveitos aumentaram cerca de 12% face a maio de 2019

Os proveitos totais atingiram 456,1 milhões de euros e cresceram 264,3% e os proveitos de aposento corresponderam a 338,4 milhões de euros (+275,1%). Comparando com maio de 2019, registaram-se aumentos de 11,8% e 11,9%, respetivamente.

No conjunto dos primeiros cinco meses de 2022, os proveitos cresceram 436,6% no total e 437,0% relativos a aposento, em comparação com o mesmo período de 2021. Comparando com o mesmo período de 2019, registaram-se aumentos de 0,5% e 1,5%, respetivamente.

Figura 8. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



A AM Lisboa concentrou 32,7% dos proveitos totais e 34,6% dos relativos a aposento em maio, seguindo-se o Algarve (26,1% e 24,6%, respetivamente) e o Norte (16,1% e 16,6%, pela mesma ordem).

Figura 9. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Mai-22		Jan - Mai 22		Mai-22		Jan - Mai 22	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	456,1	264,3	1 335,6	436,6	338,4	275,1	982,5	437,0
Norte	73,4	196,0	220,1	349,4	56,1	211,9	166,7	358,8
Centro	32,0	118,5	110,4	248,7	23,3	115,1	80,4	232,2
AM Lisboa	149,0	486,3	442,2	666,7	117,1	525,3	345,2	689,5
Alentejo	19,1	69,6	60,1	154,8	14,0	66,0	43,8	145,0
Algarve	119,2	250,3	299,8	510,7	83,3	243,6	206,5	476,1
RA Açores	13,3	244,7	35,0	233,6	9,8	252,6	25,5	241,5
RA Madeira	50,2	347,3	168,0	512,6	34,9	380,0	114,4	553,7



Entre janeiro e maio, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Comparando com o período de janeiro a maio de 2019, os proveitos totais na hotelaria diminuíram 1,0% e os de aposento registaram variação nula (pesos de 87,6% e 85,7% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem). Nos estabelecimentos de alojamento local (quotas de 8,7% e 10,5%), registaram-se subidas de 0,8% e 1,0%, e no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 3,7% e 3,8%) os aumentos atingiram 54,8% e 54,4%, respetivamente.

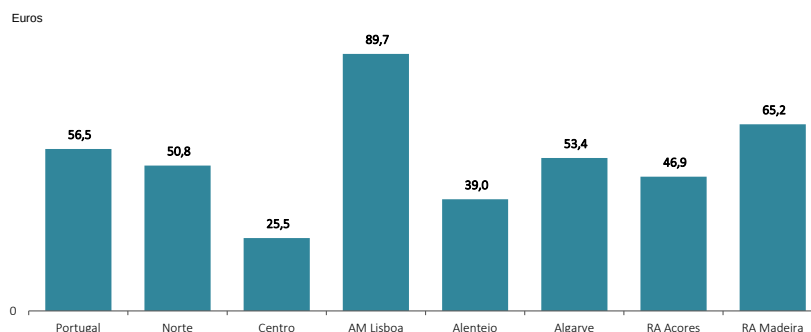
Figura 10. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Mai-22		Jan - Mai 22		Mai-22		Jan - Mai 22	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	456,1	264,3	1 335,6	436,6	338,4	275,1	982,5	437,0
Hotelaria	401,5	278,9	1 170,1	466,8	292,0	290,6	842,3	470,3
Hotéis	322,5	276,3	943,1	468,9	233,1	290,5	676,2	475,7
Hotéis - apartamentos	42,6	277,5	120,3	462,9	30,3	287,5	83,6	474,8
Pousadas e quintas da Madeira	8,1	433,0	25,6	861,1	5,6	423,5	17,6	870,7
Apartamentos turísticos	17,0	396,7	45,2	483,1	14,2	383,2	37,3	456,6
Aldeamentos turísticos	11,3	180,3	36,0	303,7	8,7	170,2	27,6	284,7
Alojamento local	38,5	274,9	116,3	361,1	34,1	290,1	103,1	365,2
Turismo no espaço rural e de habitação	16,1	79,8	49,1	185,3	12,3	83,2	37,2	183,4

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 56,5 euros em maio, tendo aumentado 177,7% face a maio de 2021 (+373,8% em abril) e 8,0% em comparação com o mesmo mês de 2019.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na AM Lisboa (89,7 euros) e RA Madeira (65,2 euros).

Figura 11. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II, maio 2022



Este indicador aumentou 228,1% desde o início do ano, com crescimentos de 240,8% na hotelaria, 219,3% no alojamento local e 68,4% no turismo no espaço rural e de habitação.

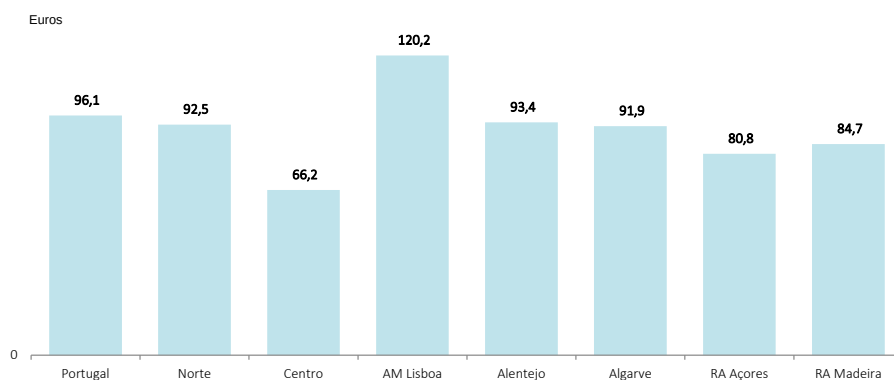


Figura 12. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Mai-21	Mai-22	Jan - Mai 22	Mai-22	Jan - Mai 22
Total	20,4	56,5	37,1	177,7	228,1
Hotelaria	22,0	62,5	40,4	183,9	240,8
Hotéis	23,2	66,9	42,6	188,7	239,5
*****	44,8	113,7	73,6	153,8	230,7
****	20,6	63,7	40,2	209,8	235,1
***	15,4	46,4	29,8	200,9	221,6
** / *	12,7	36,5	24,6	186,9	189,9
Hotéis - apartamentos	28,6	61,4	40,7	114,7	172,4
*****	82,8	122,3	79,6	47,7	76,0
****	17,3	53,7	34,7	209,8	251,7
*** / **	20,4	35,3	27,4	73,0	118,5
Pousadas e quintas da Madeira	30,6	95,5	64,2	211,9	186,5
Apartamentos turísticos	10,7	36,7	24,2	243,2	278,8
Aldeamentos turísticos	13,9	35,9	24,4	159,1	243,0
Alojamento local	11,9	36,4	25,5	206,5	219,3
Turismo no espaço rural e de habitação	22,3	32,3	23,7	45,1	68,4

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 96,1 euros em maio, tendo crescido 24,4% em relação a maio de 2021 (+49,5% em abril). Face a maio de 2019, o ADR aumentou 9,4%.

Figura 13. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II, maio 2022





Atividade de alojamento – síntese geral

No conjunto dos primeiros cinco meses de 2022, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 9,1 milhões de hóspedes e 23,1 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 282,9% e 320,6%, respetivamente.

As dormidas de residentes aumentaram 117,4%, atingindo 7,8 milhões, e as de não residentes (peso de 66,3%) cresceram 699,6%, para um total de 15,3 milhões. Comparando com mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 8,4% (+3,7% nos residentes e -13,6% nos não residentes).

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,53 noites) aumentou 9,8% (-2,9% nos residentes e -13,1% nos não residentes).

Figura 14. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Mai-22		Jan - Mai 22		Mai-22		Jan - Mai 22		Mai-22		Jan - Mai 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	2 725,9	158,3	9 110,5	282,9	1 046,0	36,7	4 112,4	124,0	1 679,9	478,9	4 998,1	820,4
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2 540,6	162,1	8 555,5	291,0	960,5	38,2	3 833,2	127,4	1 580,1	476,0	4 722,3	839,7
Campismo	"	157,4	91,7	466,8	155,9	67,5	1,2	218,2	52,8	89,8	484,6	248,6	528,8
Colônias de férias e pousadas da juventude	"	27,9	603,4	88,2	889,0	18,0	413,0	61,0	669,5	9,9	2 039,7	27,2	2 644,6
Dormidas													
Total	10 ³	6 995,6	207,6	23 094,0	320,6	2 045,4	44,1	7 771,3	117,4	4 950,2	478,7	15 322,8	699,6
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	6 513,2	221,8	21 435,5	355,2	1 811,4	47,7	6 991,4	128,5	4 701,8	489,5	14 444,2	775,8
Campismo	"	426,9	77,2	1 480,3	95,2	199,2	8,0	659,8	33,6	227,7	303,3	820,5	210,3
Colônias de férias e pousadas da juventude	"	55,5	487,1	178,2	640,2	34,9	330,1	120,1	461,8	20,6	1 431,6	58,1	2 055,1
Estada média													
Total	nº noites	2,57	19,1	2,53	9,8	1,96	5,4	1,89	-2,9	2,95	0,0	3,07	-13,1
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,56	22,7	2,51	16,4	1,89	6,8	1,82	0,5	2,98	2,3	3,06	-6,8
Campismo	"	2,71	-7,6	3,17	-23,7	2,95	6,7	3,02	-12,6	2,53	-31,0	3,30	-50,6
Colônias de férias e pousadas da juventude	"	1,99	-16,5	2,02	-25,2	1,94	-16,2	1,97	-27,0	2,08	-28,4	2,14	-21,5

Crescimento das dormidas em todos os meios de alojamento

Entre janeiro e maio de 2022, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 8,6 milhões de hóspedes e 21,4 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 291,0% e 355,2%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 128,5% e as de não residentes cresceram 775,8%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 9,0% (+4,9% nos residentes e -14,4% nos não residentes).

Os **parques de campismo** registaram 466,8 mil campistas (+155,9%) e 1,5 milhões de dormidas (+95,2%), no conjunto dos primeiros cinco meses de 2022. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 2,3% (-1,1% nos residentes e +5,2% nos não residentes). A estada média (3,17 noites) decresceu 23,7% face ao mesmo período de 2021.

Entre janeiro e maio de 2022, as **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 88,2 mil hóspedes (+889,0%), resultando em 178,2 mil dormidas (+640,2%). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 21,9% (-24,7% nos residentes e -15,5% nos não residentes). A estada média (2,02 noites) recuou 25,2% face a igual período de 2021.



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2022 – janeiro a abril: resultados provisórios; 2022 – maio: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 29 de julho de 2022

Data do próximo destaque mensal – 16 de agosto de 2022
